



PRÁTICA PEDAGÓGICA E SABERES DOCENTES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

*PEDAGOGICAL PRACTICE AND TEACHING KNOWLEDGE OF
THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER*

*PRÁCTICA EDUCATIVA Y CONOCIMIENTO DE ENSEÑANZA
DE PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA*

Bruna Almada de Oliveira²
Denise Grosso da Fonseca³

PALAVRAS-CHAVE: Professor de Educação Física; Prática Pedagógica; Saberes Docentes.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este artigo apresenta a investigação de uma professora de Educação Física, Supervisora Técnica da Área de Iniciação, de uma Escolinha de Futebol que, ao iniciar o processo de seleção de estagiários, predominantemente oriundos de cursos de bacharelado, coloca como questão central: “Para estagiar numa Escolinha de Futebol preciso que tu sejas professor!” Nessa perspectiva, a pesquisa se propõe a compreender a prática pedagógica do professor de Educação Física numa Escolinha de Futebol, a partir da temática dos Saberes Docentes (TARDIF, 2002).

2 A PESQUISA

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada através de observações de treinos com registro em diário de campo e entrevista semiestruturada. (MOLINA TRIVIÑOS, 2009) Os colaboradores foram 02 (dois) professores de Educação Física, um da Área de Iniciação (característica lúdica sem cobrança por resultados) e outro da Área de Formação, (enfoque competitivo e que compõe as categorias de base) de um Clube de Futebol, ambos com a formação em Bacharelado.

3 AS INFORMAÇÕES EM ANÁLISE

Ao falarem de suas aprendizagens e desafios no cotidiano da Escolinha em que atuam, os professores entrevistados manifestam percepções importantes em

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), br.alamada@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), dgf.ez@terra.com.br

relação aos saberes que constituem suas docências. Para Tardiff (2002), os saberes docentes são provenientes de diferentes fontes envolvendo aspectos da formação profissional, curricular, disciplinar e experiencial. Nessa perspectiva o colaborador A abordou a importância da formação acadêmica como qualificadora do desempenho docente na prática desportiva.

Colaborador A: “Como a gente trabalha com indivíduos, e cada um traz uma resposta diferente pra gente, a dificuldade é sempre tentar alinhar o que a gente pode trazer da faculdade pra o dia a dia na prática do futebol[...] a faculdade é primordial pra que se possa iniciar uma prática esportiva, seja ela de iniciação seja ela de competição.”

Outro colaborador destaca a relevância do processo vivido junto à escolinha de Futebol, como parte de sua trajetória nos instigando a pensar sobre as implicações dos saberes experienciais “[...] saberes que brotam da experiência e são por ela validados. “ (TARDIF, 2002, p. 39).

Colaborador B: “Hoje em dia eu me considero mais professor e tento ser cada vez mais professor. Quando eu comecei a trabalhar achei que eu queria ser treinador, enxergava só isso. Quanto mais eu trabalho nas categorias eu vejo que eu preciso ser muito mais professor do que treinador [...] que eu preciso ensinar muita coisa além de só futebol. O treinador talvez ensine só futebol, o professor ensina muito mais coisas[...]”

Nessa perspectiva a fala do professor permite pensar que a experiência ajudou a ressignificar suas ações e aprendizados, compondo e qualificando seu percurso formativo.

Outra fala do colaborador B realça a importância dos conhecimentos pedagógicos, necessários para o trabalho desenvolvido em todas as etapas da Escolinha de Futebol.

“Quando eu comecei a estudar futebol, comecei a estudar metodologias de treino com o objetivo de formar equipes. Isso me ensinou muito sobre o processo de ensino aprendizagem, [...] acho que isso me ajudou muito a ser professor, a ensinar. [...]me ajudou a compreender, e como eu compreendia melhor, ensinava melhor.”

Essa fala revela que houve uma melhor compreensão sobre as funções e atribuições do professor, cuja importância é notada, independente do ambiente lúdico ou competitivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo desta investigação, de compreender a prática pedagógica do professor de Educação Física num ambiente não-escolar, foi possível constatar que o ato de ensinar, constituído por diferentes saberes (FIGUEIREDO, 2004), está presente nos campos de atividade profissional estudados, o que sugere uma mesma base epistemológica para atuação em ambientes educacionais diferenciados. Assim, as discussões propostas neste estudo vêm ao encontro do debate que volta a ocorrer no Conselho Nacional de Educação, ajudando a refletir sobre a importância de uma formação unificada do professor de Educação Física.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Z. C. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 89-111, jan/abril 2004.

MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. **A pesquisa qualitativa na Educação Física: Alternativas Metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.